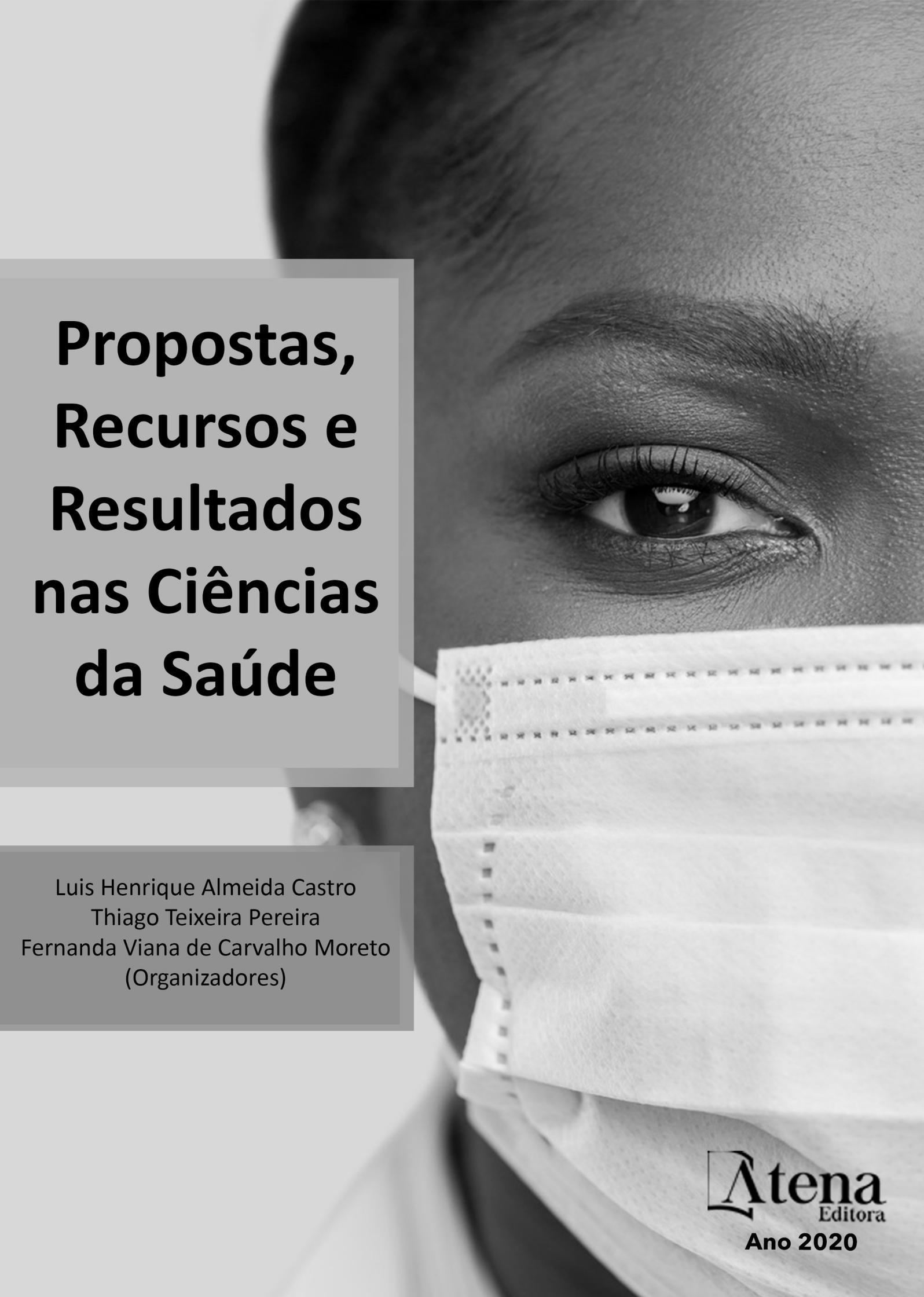


# Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

- Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-132-9            DOI 10.22533/at.ed.329202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CRIAÇÃO DE RELATO DE CASO COMO UM INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DO OLHAR NA PSQUIATRIA	
Isabela Silva Tavares Bruna Carolina Costa Talita Fernandes Soares Freitas Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3292024061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>6</b>
A ESTÉTICA NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E AUTOESTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mirian Fabiane Santos de Oliveira Katia Regina de Lima e Silva Smaniotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3292024062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
A FORMAÇÃO MÉDICA FRENTE ÀS NECESSIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL	
Wellington Sanchez Abdou Luciana Longo Ferlin Carolina Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3292024063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Beatriz Frischeisen Tomita Bruna Carolina Costa Kelly Jacqueline Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3292024064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>29</b>
A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA FORMAÇÃO TÉCNICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DE MENOR IDH DO ESTADO DO MARANHÃO	
Ellen Rose Sousa Santos Dayana Dourado de Oliveira Costa Kelliane Mendes Cunha Santana Jacyane Ramos de Sousa Rafaela Duailibe Soares Joelmara Furtado dos Santos Evanilde Lucinda da Silva Conceição Bruno Moreira Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3292024065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>41</b>
AÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES EM COSTUREIRAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raíssa dos Santos de Albuquerque Bárbara de Paula Andrade Torres Mariana Sousa Costa Daniel da Ponte Torres Marcelo Mansueto Lopes Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3292024066</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 45**

**AÇÕES EXTENSIONISTAS DA LIGA DE DERMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Amanda Sousa de Lima  
Taisa Shiguihara  
Ariane Araújo de Souza  
Sara Frota de Carvalho  
Marla Rochana Braga Monteiro  
Thanamy de Andrade Santos  
Larissa Batista Bessa  
Maria das Graças Barbosa Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.3292024067**

**CAPÍTULO 8 ..... 50**

**APRENDENDO SOBRE SAÚDE RURAL COM AS PESSOAS: VIVÊNCIA EXTRACURRICULAR PARA APRIMORAR A FORMAÇÃO E O CUIDADO EM SAÚDE**

Bruna Matos de Lima  
Marcela Araújo de Oliveira Santana  
Gustavo Antonio Raimondi  
Danilo Borges Paulino

**DOI 10.22533/at.ed.3292024068**

**CAPÍTULO 9 ..... 65**

**COLESTASE INTRA-HEPÁTICA PROGRESSIVA FAMILIAR TIPO 3**

José de Siqueira Amorim Júnior  
Alicia Elen Aguiar do Rêgo  
Antônia Sylca de Jesus Sousa  
Marina Martins Soares da Silva  
Francisco José de Araújo Filho  
Sayra Carolina Leal  
Evelton Barros Sousa  
Daniel de Souza Lira  
José Wilian de Carvalho  
Augusto de Sousa Andrade Neto

**DOI 10.22533/at.ed.3292024069**

**CAPÍTULO 10 ..... 72**

**COMPLICAÇÃO DA FERIDA OPERATÓRIA DE LIBERAÇÃO DO RETINACULUM DOS FLEXORES**

Julia Brasileiro de Faria Cavalcante  
Pedro Nogarotto Cembraneli  
Renata Brasileiro de Faria Cavalcante  
Volmer Valente Fernandes Júnior  
José Edison da Silva Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.32920240610**

**CAPÍTULO 11 ..... 76**

**DECISÃO TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA: UM RELATO DE CASO**

Laís Flávia Souza de Siqueira  
Amanda Karoline Duarte  
Gabriela Medrado Fialho  
Isa Maria Pereira Fernandes  
Lais Micheli de Souza  
Nardelly Alves Pereira Martins  
João Batista Vieira de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.32920240611**

**CAPÍTULO 12 ..... 80**

ESTIMANDO A EMISSÃO DE CO<sub>2</sub> EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: ESTUDO DE CASO

Ríudo de Paiva Ferreira  
Bruna Sena de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.32920240612**

**CAPÍTULO 13 ..... 86**

INFARTO AGUDO DA MEDULA ESPINHAL EM ADOLESCENTE APÓS TRAUMA DE BAIXO IMPACTO: RELATO DE CASO

Eurides Martins Paulino Uchôa  
Antonia Nayanne de Almeida Lima  
Mariana Santos Leite Pessoa  
Francisco Edilson Silva Aragão Júnior  
Pedro Henrique Felipe de Vasconcelos  
Pablo Picasso de Araujo Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.32920240613**

**CAPÍTULO 14 ..... 92**

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Lana Ferreira de Lima  
Naiara Pereira Caixeta de Campos  
Victor Rodrigues Gianelli Lemos Silvano

**DOI 10.22533/at.ed.32920240614**

**CAPÍTULO 15 ..... 101**

KAHOOT COMO UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO E ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Cristina Buischi Petersen  
Daniela Nunes Januário de Lucca

**DOI 10.22533/at.ed.32920240615**

**CAPÍTULO 16 ..... 109**

MIELORADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: RELATO DE CASO

Sérgio Alvim Leite  
Juliana Santiago da Silva  
Gabriela Heringer Almeida  
José Renato de Oliveira Campos Paiva  
Yan Heringer de Oliveira  
Sara Hertel Ribeiro D' Avila  
Letícia Nora Henri Guitton  
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.32920240616**

**CAPÍTULO 17 ..... 117**

NEUROPATIA DIABÉTICA E SEUS CUIDADOS EM PACIENTE DESCOMPENSADO: RELATO DE CASO

Renata Teixeira de Melo Diniz  
João Pedro Lima Trindade  
Tony Carlos Rodrigues Júnior  
Danielle Mendes Pinheiro Emerick  
Josianne Romagnoli Silva  
Talita de Freitas Souza  
Amanda de Castro Vieira  
Fernanda Lima Ferreira

Larissa Gabrielle Rodrigues  
Hugo Uliana Guerra  
Thais Ferreira Perigolo  
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga

**DOI 10.22533/at.ed.32920240617**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>124</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>126</b>

## A FORMAÇÃO MÉDICA FRENTE ÀS NECESSIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL

*Data de aceite: 01/06/2020*

*Data de submissão: 24/04/2020*

### **Wellington Sanchez Abdou**

Universidade do Vale do Itajaí

Itajaí - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/0443284988965044>

### **Luciana Longo Ferlin**

Universidade do Vale do Itajaí

Itajaí - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/3333339262562329>

### **Carolina Machado**

Universidade do Vale do Itajaí

Itajaí - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/6787539206561243>

**RESUMO:** As atividades integrativas dentro da formação médica tem sido globalmente estabelecidas como modelo para o processo docente na área, existindo diversas formas e experiências de organização. Todavia, nem sempre é possível encontrar esse modelo em consonância ao que realmente é essencial no contexto das necessidades sociais do Sistema Único de Saúde. Foi abordado a experiência proporcionada através da integração prática de uma acadêmica do décimo primeiro período

do curso de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí, com um médico residente e uma médica especialista em Medicina da Família e Comunidade vinculados à mesma instituição, frente ao Sistema Único de Saúde e às políticas de saúde pública adotadas no Brasil. Tomando como princípio que a gestão do cuidado ao paciente e as tomadas de decisão acontecem de maneira compartilhada, pode-se depreender que todas as discussões constroem um pensamento único e garante ações em saúde indispensáveis à população. Correlacionando relatos de experiência, como a associação de ideias de pessoas em diferentes estágios da vida profissional beneficia o progresso da educação médica e da saúde pública no Brasil. A análise se expressa com o planejamento, tomada de decisão, liderança, trabalho em equipe, avaliação e controle social. A experiência desenvolvida articula elementos triviais na implantação de qualquer programa de formação e controle público no país. Deste modo, somados àqueles advindos da desafiante tarefa de instituir processos formativos, criativos e técnicos através instituição proponente, as práticas integrais em saúde acontecendo de maneira compartilhada, garantem o progresso ideal do ensino e gestão do cuidado efetiva na necessidade nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação médica, saúde pública, sistema único de saúde.

## THE MEDICAL PROFESSIONAL TRAINING BEFORE PUBLIC HEALTH NEEDS IN BRAZIL

**ABSTRACT:** Integrative activities within medical education have been globally established as a model for the teaching process in the area, with different forms and experiences of organization. However, it is not always possible to find this model in line with what is really essential in the context of the social needs of the Unified Unic System. The experience provided was addressed through the practical integration of an academic from the eleventh period of the medical course at the University of Vale do Itajaí, with a resident doctor and a specialist doctor in Family and Community Medicine linked to the same institution, in front of Unified Unic System and public health policies adopted in Brazil. Taking as a principle that the management of patient care and decision making happen in a shared way, it can be inferred that all discussions build a unique thought and guarantee health actions that are essential to the population. Correlating experience reports, such as the association of ideas from people at different stages of professional life benefits the progress of medical education and public health in Brazil. The analysis is expressed through planning, decision making, leadership, teamwork, evaluation and social control. The experience developed articulates trivial elements in the implementation of any training and public control program in the country. Thus, added to those arising from the challenging task of instituting training, creative and technical processes through the proposing institution, comprehensive health practices taking place in a shared manner, guarantee the ideal progress of teaching and management of effective care in national need.

**KEYWORDS:** medical education, public health, unified unic system.

### 1 | INTRODUÇÃO

A formação médica é um processo de desenvolvimento no qual os indivíduos de diferentes níveis de instrução fazem um balanço entre o desejo de cuidar e curar, assim como, lidar com sentimentos e estabelecer os limites de sua identidade pessoal e profissional (LOURENÇÃO; MOSCARDINI; SOLER, 2010).

Historicamente essa atividade tem privilegiado uma visão biológica e mecanicista do ser humano, levando a fragmentação dos conhecimentos, com influência marcante na estruturação dos currículos na área. No currículo tradicional de medicina e demais cursos da saúde, ocorre a segregação entre teoria e prática, e a fragmentação do aprendizado, que favorece o crescimento das especializações existentes, vendo-se conteúdos sem relevância, que hierarquizam e desintegram o conhecimento (MATTOS, 2004).

O reflexo deste modelo flexneriano de formação pode ser observado pela crescente

especialização, medicalização, ênfase na hospitalização e utilização de tecnologias duras. Como consequência, os sujeitos são tratados de forma impessoal, desconsiderando seus contextos social, familiar e psicológico, bem como suas crenças a respeito do processo saúde-doença (VARGAS; *et al.*, 2008).

Portanto, o egresso da maioria das universidades possui visão predominantemente positivista e biologicista, fortemente centrado nas especialidades, com tendência a medicalizar o processo saúde/doença e com posição individualista e crítica ao Sistema Único de Saúde (SUS), altamente corporativista e liberal.

Um dos grandes nós da Atenção Básica, centro orientador da rede de saúde do país, é fazer com que se atinja o grau de resolubilidade em torno de 85%, além de realizar ações importantes como o cuidado de indivíduos, famílias e comunidades. Uma das causas deste problema é a deficiência na formação de um profissional generalista, que ocorre pela estruturação curricular em disciplinas sem a devida articulação, corroborada por um ensino muitas vezes descontextualizado da prevalência epidemiológica local e nacional. Estes profissionais muitas vezes acabam saindo desprovidos de uma visão humanística e despreparados para prestar cuidados contínuos e resolutivos à comunidade (MACHADO, 2017).

No Brasil, as discussões têm acompanhado o contexto mundial de transformação de referenciais da educação e das políticas de saúde, buscando nova orientação que possa contribuir para a formação do profissional exigido pela sociedade contemporânea.

Apesar dos problemas enfrentados, há uma crescente busca pela integralidade na formação em saúde. Este fato é marcado historicamente por movimentos que houveram no Brasil no âmbito do serviço e do ensino, promovendo a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica, bem como qualificando os profissionais que já estão inseridos no serviço.

Ao longo da trajetória do ensino médico no país, observa-se um tensionamento de um modelo flexneriano/biomédico para o da integralidade, que busca a construção de um perfil profissional para atuar no âmbito do cuidado, reconhecendo as reais necessidades da população, incorporando em sua prática um conceito de saúde ampliado e pautado na determinação social do processo saúde-doença, verificando-se, desta forma, uma ampliação do papel do médico na produção do cuidado em saúde.

## 2 | METODOLOGIA

O estudo foi realizado através de uma abordagem qualitativa. Este modelo foi escolhido em função da natureza do objeto e do caráter processual e relacional do tema a ser investigado. A realização deste construiu-se na perspectiva de correlacionar a

educação médica, através de relatos de experiências de pessoas em diferentes estágios da vida profissional, às necessidades do Sistema Único de Saúde.

Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa constrói-se na natureza dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. Esses fenômenos humanos são entendidos como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar e por interpretar suas ações no contexto da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

Os autores: uma acadêmica do 11º período de Medicina, um médico residente de Medicina de Família e Comunidade (MFC) e a médica preceptora especialista em MFC, foram integrantes da mesma equipe de Estratégia de Saúde da Família, na cidade de Itajaí, Santa Catarina.

Sendo assim, a partir desses relatos individuais, pode-se fomentar discussões sobre a gestão do cuidado ao paciente, a implantação de políticas públicas e sobre a importância das tomadas de decisão de maneira compartilhada, visando o progresso da educação médica e da saúde pública brasileira.

### 3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

A unidade básica de saúde recebe durante o ano acadêmicos do décimo primeiro período de medicina da UNIVALI. Neste mesmo cenário, encontram-se alocados uma médica especialista em MFC e um residente da mesma especialidade.

Estes indivíduos, em conjunto, estabelecem as condutas referentes à Estratégia de Saúde da Família de número 049. Os cuidados, na sua totalidade, acontecem de maneira compartilhada, através da discussão dos casos e trocas de conhecimentos acerca da problemática abordada. Tais debates envolvem desde a construção de projetos terapêuticos singulares, até a tomada imediata de decisão, tudo baseado nas políticas públicas de saúde que regem o SUS.

O processo de mesa redonda permite aos envolvidos compartilhar conhecimento, dúvidas e experiências. Ao passo disso, propicia também discussões que visam analisar e implementar os modelos de cuidado preconizados pelo Ministério da Saúde na área adscrita.

Desta forma estes três protagonistas caracterizam três níveis de formação médica, o acadêmico com sua afeição por conhecimento prático, o residente querendo adquirir experiência e o médico especialista ampliando sua visão e transmitindo conhecimento e introduzindo discussões acerca do que é vivenciado.

Por mais que esse modelo se mostre bem estruturado na formação médica, muitos problemas ainda podem ser encontrados, como por exemplo a insegurança na relação médico-paciente, a falta de conhecimento teórico e prático em determinadas patologias e situações, além divergência de opiniões pessoais. Todavia, estes embates, ainda que

importantes, não desqualificam o processo e enriquecem as trocas de saberes.

Assim, pode-se depreender que os três pilares estruturam um modelo de aprendizado favorável a formação médica, pautado nas diretrizes e avanços do SUS. Aliando a experiência do especialista, a habilidade de adaptação e conhecimento do residente e o desejo de crescer e aprender do acadêmico, como podemos visualizar de maneira elucidativa na figura 1.

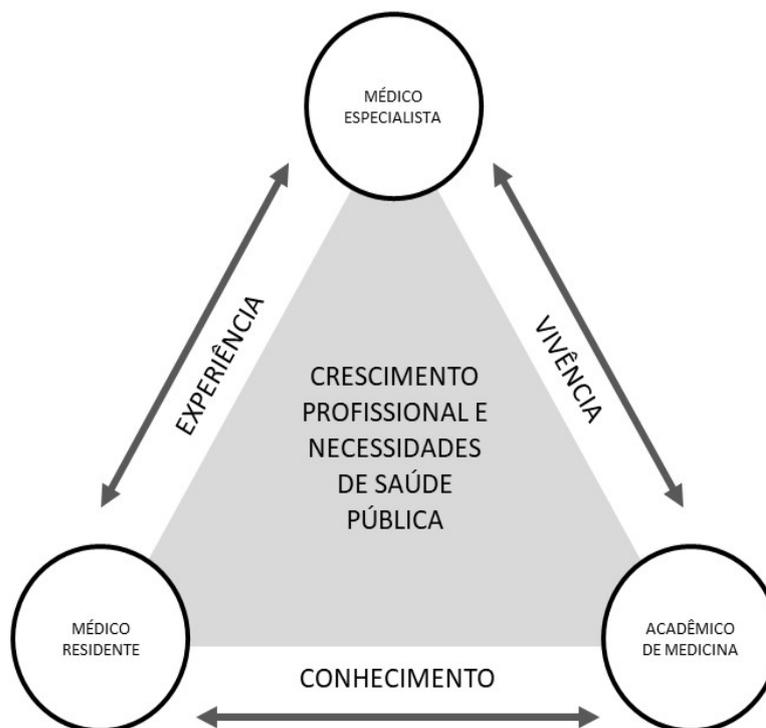


Figura 1: Diagrama de entendimento do benefício da experiência

#### 4 | REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO MÉDICA FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Ao longo da trajetória do ensino médico no país, observa-se um tensionamento de um modelo flexneriano/biomédico para o da integralidade, que busca a construção de um perfil profissional para atuar no âmbito do cuidado, reconhecendo as reais necessidades da população, incorporando em sua prática um conceito de saúde ampliado e pautado na determinação social do processo saúde-doença, verificando-se, desta forma, uma ampliação do papel do médico na produção do cuidado em saúde.

Um dos focos de desenvolvimento na área da saúde é a formação de profissionais para conformação de um modelo de atenção à saúde centrado no usuário. Para viabilizar essa mudança, os profissionais do serviço devem sentir-se co-responsáveis pela formação dos futuros profissionais, assim como os docentes devem considerar-se parte dos serviços de saúde, assumindo também o compromisso da assistência à saúde da

população. (ALBUQUERQUE et al., 2008).

Neste sentido, o Ministério da Saúde (2005) propõe a formação a partir do processo de trabalho. A formação para a área da saúde deveria ter como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e estruturar-se a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às necessidades em saúde das pessoas e dos coletivos. A melhor síntese para este tipo de educação dos profissionais da saúde é a noção de integralidade.

A presença da universidade no ambiente loco regional onde atua, estreitando laços com a comunidade e com as políticas públicas, pode ser um caminho para o enfrentamento comum dos problemas, onde as soluções já nasçam integradas. É essencial que as organizações formadoras assumam seu papel político com o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades sociais e de saúde (MELLO; MOYSÉS; MOYSÉS, 2010).

Uma das dimensões de qualidade na educação superior está relacionada com a sua capacidade de atender às demandas do entorno em que se insere, dimensionando seu compromisso com a sociedade (RIBEIRO; ALMEIDA, 2009).

Experiências que envolvem a prática na APS permeando toda a grade curricular, permitem o aprendizado ativo, o que aumenta o vínculo e a responsabilidade com os usuários do sistema e estimula a participação ativa junto ao SUS e à comunidade (ADLER; GALLIAN, 2012). Considera-se essencial que o estudante de Medicina participe, desde o início de seu curso, de atividades na comunidade e em unidades de Atenção Primária à Saúde, por exemplo, nas Unidades Básicas de Saúde, e que tenham preocupação com a qualidade e a integralidade da atenção aos usuários do sistema de saúde e às comunidades (COSTA et al., 2012).

Através de uma visão tanto global quanto focal, dos três envolvidos, existem ganhos. O conhecimento e a intersecção de realidades possibilita que os envolvidos construam processos quase que ideais de planejamento e tomada de decisões, com o levantamento de situações que necessitam de intervenção.

As inserções melhoram a formação generalista, permitindo a proximidade do docente e contribuindo para diminuir o grau de insegurança na prática profissional futura. De modo geral, a prática potencializa a construção do perfil profissional apontado pelas diretrizes nacionais curriculares, especialmente em relação ao trabalho em equipe multiprofissional, buscando atender às reais necessidades de saúde pública da população.

A literatura aponta como sendo estratégica a construção do conhecimento em cenários de prática, onde o SUS aparece com extenso potencial pedagógico, e os estudantes, auxiliados por docentes e profissionais qualificados, têm a possibilidade de aprender articulando teoria e prática na integralidade do cuidado (ADLER; GALLIAN, 2012).

Para que seja possível continuar acompanhando as mudanças na área da saúde, a educação dos futuros médicos e residentes, precisa responder aos novos desafios das sociedades contemporâneas, incorporando uma visão integral dos problemas sociais do

país, contemplando adequadamente a atenção básica e valorizando a formação voltada para o SUS como importante alternativa de trabalho do profissional da Medicina.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão de que a integração é uma aliada, promove a construção de vínculos e melhora a formação médica nos níveis de graduação, especialização e educação continuada. Em todos os momentos, por mais que banais, sempre há uma troca de conhecimentos, alimentando o desejo de aprender e ter experiência, à necessidade de adaptação e ampliação de vivências sobre as relações interpessoais.

Assim, o ensino médico que alia a experiência de trabalho aos processos de formação e reflexão, é um modelo excelente de formação e qualificação do profissional. A partir da vivência obtida por esses três pilares, percebe-se quão rico é um ambiente diversificado entre acadêmicos, residente e especialistas e com isso recomenda-se que tal modelo de aprendizado seja ampliado e adotado em todos os cenários de práticas médicas.

As mudanças que tanto desejamos no perfil profissional e que contribuirá para a melhoria da atenção básica e, conseqüentemente, para a consolidação do SUS, dependem também de uma adesão ideológica de docentes, estudantes e demais profissionais que compõem a rede de saúde, estes atores têm que ser ativos no processo de mudança.

A inserção nas unidades do SUS desde o primeiro período do curso, especialmente nas unidades de APS, deve ser uma meta a ser atingida por toda escola médica, garantindo, contudo, que os discentes não sejam meros espectadores, mas, sim, partícipes ativos, atuando em diferentes situações, tais como tensões sociais que envolvam pacientes, diagnósticos conflitantes e dificuldades inerentes às decisões terapêuticas, aspectos estes regidos pelas variantes socioeconômicas e culturais loco regionais (COSTA et al., 2012).

Esta inserção pode constituir mais uma oportunidade para consolidar os valores éticos que a profissão requer, colocando em xeque a estrutura ideológica que pressupõe a prática médica exclusiva e necessariamente antecipada, supostamente por sólida e intensa formação científica. Com efeito, a máxima “primeiro a teoria, depois a prática” deixa de ter qualquer sentido, tornando-se insustentável (COSTA et al., 2012).

## REFERÊNCIAS

ADLER, M. S; GALLIAN, D. M. C. **Formação médica e Serviço Único de Saúde: propostas e práticas descritas na literatura especializada.** Rev Bras Educ Med. v. 38, n. 3, p.388–96, 2012.

ALBUQUERQUE, V. S. et al. **A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde.** Rev. Bras. Educ. Médica, Rio de Janeiro, n. 32, v. 3, p. 356 – 362, 2008.

BREHMER, L.; RAMOS, F. **Experiências de integração ensino-serviço no processo de formação profissional em saúde: revisão integrativa.** Rev Eletr Enf. n. 16, v. 1, p.228–37, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE).** p.80. Brasília, 2005.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. **O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social.** Physis Rev Saúde Coletiva. n. 14, v. 1, p. 41–65, 2004.

COSTA, J. R. B.; ROMANA, V. F.; COSTA, R. R.; VITORINO, R. R.; ALVES, L. A.; GOMES, A. P. **Formação médica na Estratégia de Saúde da Família: percepções discentes.** Rev Bras Educ Med. v. 36, n. 3, p.387–400, 2012.

FEUERWERKER, L. C. M. **Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados.** São Paulo: Hucitec, 2002.

LOURENÇÃO, L. G.; MOSCARDINI, A. C.; SOLER, Z. A. S. G. **Saúde e qualidade de vida de médicos residentes.** Rev. Assoc. Med. Bras. v. 56, n. 1, p. 81-91, 2010.

MACHADO, C. **Repercussões das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 para os cursos de medicina nos PPCS das novas escolas médicas.** Dissertação (Mestrado em saúde coletiva) – Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. São Paulo, 2017. 249p.

MATTOS R. A. **A integralidade na prática** (ou sobre a prática da integralidade). Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.20, n.5, p.1411-16, set./out. 2004.

MELLO, A. L. S. F.; MOYSÉS, S. T.; MOYSÉS, S. J. **A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional.** Interface - Comun Saúde e Educ. n. 14, v. 34, p.683–92, 2010.

MICCAS, F. L.; BATISTA, S.H.S. da S. **Educação permanente em saúde: metassíntese.** Rev Saude Publica. n. 48, v. 1, p.170–85, 2014

MINAYO, M. C de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14º ed. p. 408; São Paulo: Hucitec, 2014.

PIZZINATO, A.; GUSTAVO, A. da S.; SANTOS, B. R. dos; OJEDA, B. S.; FERREIRA, E.; THIESEN, F. V.; *et al.* **Formação Profissional para o SUS.** Rev Bras Educ Med. n. 36, v. 1, p.170–177, 2014.

RIBEIRO, E. L. A.; ALMEIDA, L. P. de. **A pertinência da extensão ao processo de inovação da educação superior.** Brasília: Conselho Nacional de Educação; 2009. 15p.

SALIBA, N. A. *et al.* **Integração ensino-serviço e impacto social em cinquenta anos de história da saúde pública na Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.** RGO, Porto Alegre, v. 57, n. 4, p. 459 – 465, out./dez. 2009.

SOUZA, A. N de. **Formação médica, racionalidade e experiência.** Ciênc. saúde coletiva. n. 6, v. 1, p. 87-96, 2001.

VARGAS, L. H. M.; COLUS, I. M. de S.; LINHARES, R. E. C.; SALOMÃO, T. M. S.; MARCHESI, M. de C. **Inserção das ciências básicas no currículo integrado do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.** Rev Bras Educ Med. v. 32, n. 2, p. 174–9, 2008.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adesão Terapêutica 1  
Adolescente 58, 68, 86, 87  
Agente Comunitário De Saúde 32, 39, 61  
Antissepsia 72, 75  
Aquecimento Global 80, 83  
Aterosclerose 76, 77, 78, 79, 87  
Atividades Integrativas 16  
Autoestima 6, 8, 12, 13, 14, 96, 98

### B

Brincadeiras 92, 96, 97, 98, 99

### C

Colestase Intra-Hepática 65, 66, 67, 71  
Crédito De Carbono 80

### D

Dermatologia 8, 14, 45, 46  
Diabetes Mellitus 120, 122, 123  
Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 8, 15, 24, 42, 44, 46, 52, 56, 69, 72, 74, 77, 78, 86, 88, 90, 91, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 122, 123  
Doença Arterial Periférica 76, 77, 79

### E

Educação Em Saúde 46, 47, 48, 49, 56, 57, 58, 92, 96, 107  
Educação Médica 16, 17, 19, 20, 23, 50, 71, 99  
Educação Profissionalizante 30  
Embolia Fibrocartilaginosa 87, 90  
Esquistossomose 109, 110, 114, 115  
Estética 6, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 101, 103, 104

### F

Ferida Cirúrgica 72  
Fisioterapia 6, 11, 13, 14, 15, 41, 43, 73, 74, 87, 89, 99, 115

## G

Gamificação 101, 103, 107, 108

## H

Hiperglicemia 117, 118, 121

## I

Icterícia 66, 67, 68

Idoso 92, 95, 97, 98, 99, 100

Insuficiência Hepática 66, 67

Isquemia Medular 87, 89

## J

Jogos 92, 96, 97, 98, 99, 101, 103

Jornada De Trabalho 41, 43

## K

KAHOOT 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

## L

Lesões 9, 41, 42, 43, 44, 48, 60, 69, 70, 78, 113, 118, 122

## M

Medicina 1, 3, 5, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 58, 61, 76, 109

Mieloradiculopatia Esquistossomótica 109, 110, 111, 115

Multidisciplinariedade 6

## N

Neuropatias Diabéticas 117

## O

Odontologia 14, 23, 49, 80, 83, 84

Odontologia Sustentável 80, 84

## P

Parestesia 72, 73, 74, 113

Postura 15, 36, 41, 42, 43, 74, 109

Promoção Da Saúde 6, 14, 31, 33, 45, 46, 48, 92, 124

Psiquiatria 1, 3, 4, 5, 8, 56

## S

Saúde 2, 4, 5, 6, 8, 9, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 70, 78, 84, 92, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 107, 110, 114, 115, 122, 123, 124, 125

Saúde Da Mulher 24, 25

Saúde Pública 16, 17, 19, 21, 23, 29, 47, 50, 99, 123

Saúde Rural 50, 51, 52, 53, 57, 59

Shistosoma Mansonii 109, 110

SUS 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 53, 59, 62, 63

## T

Territorialização 24, 25, 28, 57, 61, 62

Trauma 28, 56, 75, 86, 87, 88, 90, 91, 114

## V

Vínculo 21, 24, 25, 26, 27, 28, 96, 98

## Z

Zona Rural 50, 56, 111

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**